

# Implantação do SIADS na Universidade Federal de Lavras

Bruno da Silva Gonçalves, Ramon Abilio

Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI)  
Universidade Federal de Lavras (UFLA)  
Lavras – MG – Brasil

{brunogoncalves, ramon.abilio@dgti.ufla.br}

***Resumo.** Foi informado no PDTIC 2017-2020 que o uso do sistema SIADS será obrigatório a partir de 2019. Por essa razão foi instituída uma equipe de contratação para fazer o estudo técnico sobre a viabilidade de implantação desta solução do SERPRO. Verificou-se que está sendo anunciada a futura obrigatoriedade desse sistema sem nenhum instrumento legal que lhes dê respaldo. Apesar disso, a equipe de contratação recomendou a contratação, pautada principalmente na escassez de pessoal para adequar os sistemas da UFLA às futuras modificações na legislação e pela possibilidade de ser publicado alguma instrução normativa que de fato torne obrigatório o uso do SIADS como sistema estruturante da administração pública federal.*

## 1. Introdução

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) utiliza desde 2014 para gerir seus bens e estoque os módulos Patrimônio e Almoxarifado do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), desenvolvido na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Esses módulos do SIPAC são gerenciados pela Diretoria de Materiais e Patrimônio (DMP) da UFLA.

Entretanto, foi informado pela Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (DCOF), durante a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2017-2020, que, em 2019, será obrigatório em todo o governo federal a utilização do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS). Em razão disso, a Meta 22- Implantar o SIADS foi adicionada no PDTIC (UFLA, 2017).

O SIADS é uma solução desenvolvida pelo SERPRO para o Ministério da Fazenda, sob gestão da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), que possibilita aos órgãos da Administração Pública Federal a gestão de seus estoques de materiais, bens patrimoniais e serviços de transporte (SERPRO, 2016).

Para atender a essa meta do PDTIC e a Instrução Normativa MP/SLTI N° 4, de 11 de setembro de 2014, foi instituída uma equipe de contratação para fazer o estudo técnico sobre a viabilidade de implantação desse novo sistema. A comissão foi composta por um representante da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (PROPLAG), um representante da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI), dois representantes da DCOF e um representante da DMP.

Coube a essa comissão confirmar a obrigatoriedade do uso do sistema, as vantagens e desvantagens de sua implantação e como ele seria inserido na Universidade. Neste trabalho é apresentado o resultado do estudo dessa comissão. Nas próximas

seções, são apresentadas a metodologia utilizada, os resultados alcançados e as conclusões.

## **2. Metodologia**

A pesquisa começou com a verificação da obrigatoriedade do uso do sistema pelas Universidades Federais. Depois foram analisadas as vantagens e desvantagens do uso do sistema, a forma de contratação e por fim quais as alternativas para a inserção desse sistema na UFLA.

## **3. Resultados**

### **3.1 Verificação da obrigatoriedade**

A comissão não identificou lei, artigo, decreto ou instrução normativa que impõe o uso do SIADS para toda a administração pública. Entretanto, foram encontradas notícias e apresentações da STN e SERPRO afirmando que o uso do sistema será obrigatório em 2019.

No dia 22 de novembro de 2017, foi publicada no site do SERPRO uma notícia que afirma que o SIADS “será de uso obrigatório por todo o governo em 2019” (SERPRO, 2017). Também foi encontrada uma apresentação Tesouro Nacional com o título “SIADS – UM GRANDE SISTEMA”, na qual é afirmado que existe perspectiva do SIADS ser de “Abrangência de todo setor público federal como sistema estruturante” (TESOURO NACIONAL, 2017). O nome do arquivo PDF é “2017 Palestra - SIADS - Obrigatório a partir de 2019 COINC” (TESOURO NACIONAL, 2017).

Chegou-se à conclusão que existe uma situação de convencimento da STN em relação ao uso do sistema. Entretanto, não se encontrou instrumento oficial que torne obrigatória a utilização do SIADS.

### **3.2 Vantagens da utilização do SIADS**

Segundo documento de demonstração do SERPRO, o SIADS tem como vantagens a integração com sistemas estruturadores do Governo Federal (SIAFI e SIASG), geração automática dos registros contábeis pertinentes às movimentações, adequação ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP e conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (TESOURO NACIONAL, 2016).

Outra vantagem é que não é necessário o retrabalho para o registro contábil, porque quando a nota fiscal for lançada no SIADS, essa informação é atualizada no SIAFI. Essa característica do sistema reduzirá o volume de trabalho da DCOF.

Segundo o diretor da DCOF da UFLA, estão previstas alterações no plano de contas do governo. Com a utilização do sistema do SERPRO não será necessário esforço da DGTI da UFLA para adequar os sistemas à essas mudanças.

Além disso, a utilização de um sistema terceirizado permitirá que a DGTI se concentre em outras demandas elencadas no PDTIC.

### **3.3 Desvantagens da utilização do SIADS**

Provavelmente a maior desvantagem da utilização do SIADS é a impossibilidade de integrá-lo com os sistemas da UFLA. Por esse motivo os usuários e unidades orçamentárias terão que ser gerenciados nesse sistema de forma redundante.

Outra desvantagem é que não é possível fazer adequações no sistema para atender características da UFLA como foram realizadas no SIPAC. O SIADS deverá ser utilizado com as funcionalidades disponibilizadas pela SERPRO. Além disso, o suporte a esse sistema é feito pela Central de Serviços SERPRO – CSS e, na UFLA, será acessado diretamente pela DMP e DCOF, não existindo, a princípio, atuação da DGTI.

Outro ponto observado, foi a tecnologia utilizada. O SIADS foi desenvolvido em plataforma alta, conhecida como *mainframe*. Sua linguagem de programação é o Natural, com banco de dados Adabas (SERPRO, 2015a).

Como DGTI não tem acesso à base de dados, não será possível: a geração de relatórios customizados para Universidade e a utilização dos dados de estoque e bens armazenados no SIADS em projeto de *Business Intelligence* da Universidade.

### **3.4 Forma de contratação**

Conforme orçamento enviado pela SERPRO para a UFLA, mensalmente, será apurada a quantidade de itens na base (milheiros). A quantidade de itens na base será determinada pelo somatório dos seguintes registros na base de dados do SIADS (SERPRO, 2015b): registros de bens patrimoniais, veículos cadastrados, estoque, malotes, bolsa de materiais e pedidos de reprografia (SERPRO, 2015b).

A UFLA possui 84.884 registros de bens e 8.022 itens em estoque, totalizando 92.906. No orçamento enviado, até 100 Milheiros de Registros na Base de dados é cobrado o valor de R\$ 120,03 por milheiro. Portanto, a UFLA terá um custo mensal de R\$11.162,79.

### **3.5 Inserção do SIADS na UFLA**

Apesar do SIADS disponibilizar uma interface na web para requisitar materiais, foi sugerido pela comissão que a UFLA não repasse esse sistema para os usuários, pois, na UFLA, os usuários têm acesso a diversos sistemas para realizarem suas atividades e existe reclamação da comunidade sobre essa diversidade.

Então, sugeriu-se que as requisições sejam realizadas no sistema interno da UFLA e que a equipe da DMP faça os lançamentos no SIADS. Desta forma, o registro contábil será realizado pelo SIADS e não será transferido mais um sistema para os usuários.

## **4 Conclusão**

A STN e o SERPRO estão anunciando a futura obrigatoriedade do sistema SIADS apesar de não ter-se encontrado instrumento legal que lhes dê respaldo. Entretanto, o sistema ofertado pela SERPRO para a administração pública possui uma arquitetura obsoleta e não permite a integração com os sistemas desenvolvidos na UFLA. Caso o SERPRO disponibilize um recurso para extração dos dados da Universidade, a emissão de relatórios customizados e a utilização dos dados em futuros projetos de *Business Intelligence* será viabilizado.

Apesar das limitações, a comissão recomendou a contratação do sistema, pautada principalmente na escassez de pessoal para adequar os módulos Patrimônio e Almoxarifado às futuras modificações na legislação e pela possibilidade de ser publicado alguma instrução normativa que de fato torne obrigatório o uso do SIADS como sistema estruturante da administração pública federal.

## REFERÊNCIAS

- Siads: transparência e redução de custos — Serpro. Disponível em: <<https://www.serpro.gov.br/tema/noticias-tema/siads-auxilia-na-transparencia-e-melhor-gestao-de-custos>>. Acesso em: 9 mar. 2018a.
- SERPRO. Resumo da Proposta. Brasília: [s.n.]. Disponível em: <[https://demonstra.serpro.gov.br/tutoriais/siads/bibliotecas/resumo\\_proposta\\_com.pdf](https://demonstra.serpro.gov.br/tutoriais/siads/bibliotecas/resumo_proposta_com.pdf)>.
- SERPRO. Siads - Sistema Integrado de Administração de Serviços. Disponível em: <<https://intra.serpro.gov.br/linhas-negocio/catalogo-de-solucoes/solucoes/principais-solucoes/siads-sistema-integrado-de-administracao-de-servicos>>. Acesso em: 5 mar. 2018.
- SERPRO. Novo Siads é apresentado em Encontro de Custos. Disponível em: <<http://www.serpro.gov.br/menu/noticias/noticias-2017/novo-siads-e-apresentado-em-encontro-de-custos>>. Acesso em: 2 mar. 2018.
- TESOURO NACIONAL. Sistema Integrado de Administração de Serviços. Disponível em: <[https://demonstra.serpro.gov.br/tutoriais/siads/bibliotecas/apresentacao\\_siads\\_stn.pdf](https://demonstra.serpro.gov.br/tutoriais/siads/bibliotecas/apresentacao_siads_stn.pdf)>. Acesso em: 15 mar. 2018.
- TESOURO NACIONAL. SIADS – UM GRANDE SISTEMA. Disponível em: <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/608480/SIADS+II+ENCONT+-+COINC.pdf/f51b39c9-23be-409e-bda1-a8043b7d15db>>. Acesso em: 5 mar. 2018.
- UFLA. Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação 2017-2020: 1. Lavras: [s.n.]. Disponível em: <[https://www.dgti.ufla.br/site/wp-content/uploads/2017/12/pdtic\\_2017-2020-v1\\_0\\_rev.pdf](https://www.dgti.ufla.br/site/wp-content/uploads/2017/12/pdtic_2017-2020-v1_0_rev.pdf)>.